

**9. COBERTURA DE SEGUROS**

A CDP adota política de contratação de seguros para os bens sujeitos a riscos, considerando os montantes suficientes para cobertura de eventuais sinistros, considerando a característica de sua atividade.

**10. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS**

A CDP, assim como empresa no segmento está sujeita a riscos operacionais e financeiros. Os riscos operacionais são decorrentes da própria natureza da negociação dos interesses da categoria. Já os riscos financeiros refletem o comportamento de variáveis econômicas, taxas de juros, entre outros fatores externos.

Diante dos fatos citados, a CDP possui uma política sólida e sustentável de gestão de recursos, instrumentos e riscos financeiros. A política desenvolvida tem como firme propósito preservar a liquidez, a solidez e garantir recursos financeiros para o desenvolvimento da empresa. O fator preponderante para a política de gestão pauta-se na vivência operacional e gerencial de seus administradores.

**11. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES E EMPREGADOS**

Os valores referem-se a maior e menor remuneração paga aos administradores e empregados com base em 31 de dezembro de 2012 e 2011:

RENUNERAÇÃO		2012	2011
Administradores	Maior	22.517,41	21.397,42
	Menor	19.215,89	18.100,00
Empregados	Maior	22.795,15	21.396,43

**DELIBERAÇÃO Nº 01/2013 DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**CDP**, no uso das atribuições legais e estatutárias e, de acordo com a deliberação tomada na Reunião Extraordinária realizada nesta data; **D E L I B E R A:** Manifestar-se favoravelmente sobre o Relatório da Administração e as Contas da Empresa relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, com base nos Pareceres das Auditorias Interna e Externa e do Conselho Fiscal da CDP. Brasília (DF), 11 de março de 2013. **LUIS CLÁUDIO SANTANA MONTENEGRO - Presidente do Conselho de Administração-CPF nº 017.205.837-65.**

**PARECER SOBRE RELATÓRIO ANUAL DE ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**O CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA DOCAS DO PARÁ - CDP**, no uso das atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório Anual de Administração e as Demonstrações Contábeis da Empresa, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, com base no parecer da Auditoria Externa "Audiência Auditores Independentes" e mediante parecer da "Auditoria Interna" da Companhia é de opinião que os referidos documentos refletem adequadamente a situação financeira e patrimonial da CDP, estando assim, em condições de serem submetidos à apreciação da Assembleia Geral de Acionistas. Recomenda que a CDP continue envidando esforços na implantação de um plano de gerenciamento de riscos, bem como na adoção de medidas administrativas e jurídicas a fim de efetuar a recuperação de valores e a observância das recomendações apontadas e registradas mensalmente nos Relatórios de Auditoria Interna e nas Atas do Conselho Fiscal. Belém (PA), 08 de março de 2013. **WALDIR QUINTILIANO DA SILVA - Presidente - CPF nº 044.251.201-59, MARCO ANTONIO CARDOSO VILARINHO - Membro -CPF nº 107.671.934-15.**

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia Docas do Pará - CDP, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados

	Menor	567,24	857,62
Valor Médio		4.018,61	4.995,39

**12. BALANÇO SOCIAL**

A companhia pelo quinto ano consecutivo faz a divulgação do Balanço Social que, também, a título de informativo complementar, demonstra a clareza de suas ações e investimentos sociais realizados a cada período, refletindo a postura de comprometimento com o meio e a sociedade onde está inserida.

**13. LUCRO POR AÇÃO**

A CDP apresentou no período encerrado em 31/12/2012 um Lucro por ação de 0,3678 que representou um aumento considerando 0,2686 do exercício encerrado em 31/12/2012.

Quantidade de Ações	2.047.786.413	2.047.786.413
Lucro por Ação (R\$)	0,3678	0,2686

**14. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Na reunião do Conselho Fiscal realizada em 07 e 08 de março de 2013, foi autorizada a conclusão das presentes demonstrações financeiras, estando aprovadas para divulgação.

nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Docas do Pará - CDP em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Outros Assuntos**

- Informações Suplementares – DVA

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pela Companhia. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação as demonstrações tomadas em conjunto.

- Auditoria dos valores referentes ao exercício anterior

Os valores constantes das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram auditadas por nós, tendo sido emitido relatório com data de 02 de março de 2012, sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 07 de março de 2013. **Audiência Auditores Independentes CRC – RJ 896 – CNPJ 27.281.229/001-06. Antonino R. Perez Contador CRC – RJ 054.781/O-5**